

Apesar da promessa, obras ilegais cercam o Paranoá

Pablo Valadares/AE

Prazo do governo do Distrito Federal para derrubar construções terminou há 2 meses

LEONENCIOS NOSSA

BRASÍLIA – Dois meses depois de vencido o prazo, o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), ainda não cumpriu a promessa de derrubar as mansões e cercas construídas nas margens do Lago Paranoá, que banha áreas consideradas nobres da capital federal. Ele tinha garantido que iria demolir as obras irregulares a partir de 1º de julho. Enquanto isso, os moradores milionários com lotes de frente para o lago continuam construindo ancoradouros, piscinas e quadras esportivas na faixa de 30 metros a partir da margem, uma área pública e de preservação ambiental.

O porta-voz do governo do Distrito Federal, Paulo Fona, disse que o governador mantém a palavra de derrubar as cercas e mansões na beira do lago. "Os moradores que construíram nas margens do lago foram notificados, mas têm um prazo para recorrer", explicou. Fona disse que o governo ainda está fazendo um levantamento das obras irregulares, trabalho que, segundo ele, exige sigilo.

A promessa de Roriz de derrubar as cercas e mansões não tem inibido o avanço das construções na margem do lago. O Estado constatou na semana passada uma série de novas obras na área, com a destruição da vegetação nativa. O anúncio de que o governo acabaria com as invasões foi feito em junho pelo então



Promessa de demolição não impede a construção de píer em uma casa do lago: vista privilegiada para a Ponte Juscelino Kubitschek

Ed Ferreira/AE-17/6/2004

secretário de Meio Ambiente de Brasília, Jorge Pinheiro. No dia 12 de julho, ele pediu demissão atacando Roriz. O ex-secretário disse na época que o governador tinha recuado da decisão de demolir as construções irregulares por pressão dos moradores.

Fona rebateu a declaração de Pinheiro e assegurou que Roriz continua disposto a liberar o acesso do público a todos os trechos das margens do Lago Paranoá.

Desde a saída de Pinheiro, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Entre os moradores do Paranoá estão senadores e até um ministro

do Distrito Federal está sendo chefiada por uma secretaria interina, Vandercy Carmagos. A Assessoria de Im-

prensa da secretaria informou que Vandercy não está se pronunciando sobre o assunto.

Entre os moradores que fecharam o acesso às margens do lago, estão o ministro das Comunicações, Eunício Oliveira, o senador Romeu Tuma (PFL-SP) e o empresário Dalmo Amaral, pai do senador Valmir Amaral (PMDB-DF).

Eunício e Tuma aumentaram o quintal de suas casas estendendo uma cerca até o espelho d'água. Amaral construiu piscina, quadra de tênis, ancoradouro e garagem de iates justamente na faixa de margem de 30 metros. Em julho, o empresário realizou uma megafesta em sua propriedade, instalando no quintal um palco onde houve apresentações dos cantores Leonardo e Ivete Sangalo.

FAIXA DE
30 METROS
É ÁREA
PÚBLICA